

Francesco Esposito e Cristina Fernandes, *Ser músico em Portugal: a condição social e profissional dos músicos em Lisboa entre o final do Antigo Regime e a implantação do Liberalismo (1750-1853)*, VI ENCONTRO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO DE MÚSICA (ENIM 2016) 6th NATIONAL CONFERENCE ON MUSICAL RESEARCH 3 - 5 Novembro / November 2016 Universidade de Aveiro.

Abstract

O período que decorre entre o reinado de D. José e o final do reinado de D. Maria II (1750-1853) foi marcado por profundas mudanças políticas, sociais e culturais: os modelos musicais alicerçados no cerimonial da monarquia absoluta e nos seus mecanismos de representação de poder deram lugar a novos paradigmas relacionados com o desenvolvimento da esfera pública e com a crescente autonomia do artista dentro de um mercado musical mais amplo. Este complexo processo não ocorreu de forma linear em toda a Europa e teve uma implantação tardia em Portugal, motivada por diversos condicionalismos (entre outras razões, a herança ideológica da Contra Reforma, a lenta ascensão da burguesia, as restrições administrativas e policiais e a difícil conjuntura política). Num contexto tradicionalmente dominado por músicos estrangeiros e onde a criação de um estabelecimento secular de ensino da música surgiu apenas em 1835 não é de estranhar que os músicos locais tenham desenvolvido um crescente sentimento de insegurança e um forte sentido de corporativismo.

Em Portugal, o estatuto social e profissional dos músicos foi até agora abordado apenas de forma marginal à pesquisa sobre instituições e estruturas musicais específicas, sem constituir um objecto de estudo em si mesmo, ao contrário do que sucede com outros países da Europa (ver por ex. Ehrlich 1985, Rink 2001; Rohr 2001; Morales 2007, etc.). A comunicação pretende colocar a atenção sobre a condição social e profissional dos músicos lisboetas, incluindo a sua mentalidade e percepção de si mesmos, como suporte de uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas da vida musical entre o final do Antigo Regime e o Liberalismo, épocas até agora habitualmente estudadas separadamente.

Palavras-chave: condição social e profissional dos músicos; vida musical de Lisboa; transição entre Antigo Regime e Liberalismo.